

## COMUNICADO AO MERCADO

Natura Cosméticos S.A. (“Companhia”) vem, pelo presente, apresentar esclarecimentos em resposta ao Ofício nº 141/2019/CVM/SEP/GEA-2, expedido pela Superintendência de Relações com Empresas – SEP da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em 13 de maio de 2019, e do Ofício 303/2019-SLS, expedido pela Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, em 15 de maio de 2019, transcritos a seguir:

### Ofício nº 141/2019/CVM/SEP/GEA-2

“Ao Senhor  
JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA FILIPPO  
Diretor de Relações com Investidores da  
NATURA COSMÉTICOS S.A.  
Avenida Alexandre Colares, 1188 - Vila Jaguara  
São Paulo - SP  
CEP: 05106-000  
Telefone: 11 4389-7786  
E-mail: [oficios@natura.net](mailto:oficios@natura.net)

*Assunto: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na mídia.*

*Prezado Senhor,*

*1. Reportamo-nos à notícia veiculada, em 13/05/2019, no portal eletrônico do InfoMoney na rede de computadores, intitulada “Natura obtém apoio de bancos a financiamento para Avon, dizem fontes”, na qual constam as seguintes informações:*

*A Natura conseguiu apoio de pelo menos três bancos para financiar uma possível compra da Avon, de acordo com pessoas com conhecimento do assunto.*

*O Santander, Itaú e Bradesco se ofereceram para financiar o negócio, disseram as fontes, pedindo para não serem identificadas, já que as negociações são privadas.*

*A Natura confirmou em março que está em negociações para comprar a Avon, e um acordo pode valorizar empresa pioneira nas vendas diretas de produtos de beleza em mais de US\$ 2 bilhões, disse uma das pessoas.*

*Os bancos não assumiram compromissos definitivos de financiamento, já que a Natura não finalizou seu plano de aquisição, segundo uma das pessoas.*

*O Citigroup também pode participar do financiamento para a possível aquisição, disse uma fonte.*

*O Itaú, o Citi e a Natura não comentaram. O Santander e o Bradesco não responderam imediatamente a solicitações de comentários.*

*A Natura, que comprou a The Body Shop em 2017, anunciou em março que está em negociações com a Avon, sem dar mais detalhes. No final de abril, o diretor financeiro da Natura, José Filippo, disse que a aquisição da Avon “pode fazer sentido”, alegando que ambas as empresas têm valores e modelos de negócios semelhantes.*

*As ações da Natura subiram 25% desde que a empresa confirmou as negociações com a Avon, enquanto o Ibovespa caiu 2% no mesmo período.*

*‘A Natura poderia eventualmente fazer uma transação totalmente em dinheiro para acelerar o processo, mas acreditamos que ela acabaria aumentando o capital para reduzir a alavancagem em algum momento’, escreveram Tobias Stingelin e Alana Imaizumi, analistas do Citi em nota de 10 de maio. (grifos nossos)’*

### **Ofício 303/2019-SLS**

*“15 de maio de 2019  
303/2019-SLS*

*Natura Cosméticos S.A.  
At. Sr. José Antonio de Almeida Filippo  
Diretor de Relações com Investidores*

*Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa*

*Prezados Senhores,*

*Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 15/05/2019, sob o título “Natura tem US\$ 2 bi de crédito para aquisição”, consta, entre outras informações, que a Natura já:*

- 1. Tem garantia dos bancos Bradesco e Itaú para concretizar a aquisição da Avon;*
- 2. Teria obtido dos bancos propostas para US\$ 2 bilhões em financiamento – que seriam posteriormente trocados por operações de mercado de capitais.”*

Adicionalmente, a Companhia vem se manifestar sobre a matéria veiculada no portal Yahoo Finanças em 14 de maio de 2019, transcrita a seguir:

*“Compra da Avon pela Natura a um passo da conclusão*

*Nos próximos dias deve ser anunciada a compra da Avon pela Natura Cosméticos, segundo fontes do mercado. Juntas, a Natura e a Avon têm um valor de mercado de 1,4 bilhão de dólares. O anúncio teve um atraso por conta das discussões sobre o financiamento da proposta. A Natura, afirmou uma fonte do setor, recebeu ofertas de bancos locais como Bradesco, Itaú Unibanco e Santander Brasil. O Citigroup também pode se juntar ao financiamento, embora os bancos brasileiros agora possam fornecer a maior parte. Procurados pelo Estado de S. Paulo, as duas empresas nem os bancos quiseram falar sobre o assunto. Na América Norte, a Avon vendeu uma fatia majoritária em seu negócio para o grupo de private equity Cerberus Capital em 2015.”*

### **Resposta da Companhia**

A Companhia informa que, conforme divulgado em Fato Relevante datado de 22 de março de 2019, vem mantendo discussões com a Avon Products, Inc. (“Avon”) a respeito de potencial transação envolvendo ambas companhias.

No contexto desta potencial transação, a Companhia vem mantendo discussões com instituições financeiras a fim de obter apoio financeiro que poderá eventualmente ser necessário.

Uma vez que o montante do apoio financeiro não foi determinado e nenhuma carta de compromisso por qualquer instituição financeira foi firmada, entendemos que não há fato relevante a ser divulgado ao

mercado.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral atualizados sobre quaisquer novas informações relevantes e não pretende comentar rumores de mercado acerca da estimativa de tempo para o anúncio de potencial transação com Avon.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

**JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA FILIPPO**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CNPJ/MF nº 71.673.990/0001-77

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**  
Publicly-Held Company

NIRE 35.300.143.183

## NOTICE TO THE MARKET

Natura Cosméticos S.A. ("Company" or "Natura") hereby presents clarifications in response to the Official Letter (*Ofício*) No. 141/2019/CVM/SEP/GEA-2, issued by the Office of Public Company Supervision (*Superintendência de Relações com Empresas – SEP*) of the *Comissão de Valores Mobiliários – CVM*, on May 13, 2019, and the Official Letter (*Ofício*) 303/2019-SLS, issued by the Office of Listing Supervision and Supervision of Issuers (*Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores*) of *B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão*, on May 15, 2019, transcribed as follows:

### Official Letter No. 141/2019/CVM/SEP/GEA-2

*"To Mr. José Antonio de Almeida Filippo  
Investor Relations Director of  
NATURA COSMÉTICOS S.A.  
Address: Av. Alexandre Colares, 1188 – Vila Jaguará.  
São Paulo-SP  
ZIP Code: 05106-000  
Telephone: 11 4389-7786  
E-mail: oficios@natura.net*

*Subject: Request for clarifications regarding information published in the press*

*Dear Sirs,*

*1. We refer to the news published on May 13, 2019 on InfoMoney's electronic portal on the computer network entitled "**Natura obtains support from banks for financing Avon, sources say**", which includes the following information:*

*Natura secured support from **at least three banks in order to finance a possible purchase of Avon**, according to people with knowledge of this matter.*

***Santander, Itaú and Bradesco offered to finance the deal**, according to sources, asking not to be identified due to private negotiations.*

*Natura confirmed in March that it is in negotiations to purchase Avon, and an agreement may value the pioneering company in direct sales of beauty products by more than US\$ 2 billion, according to one person.*

*The banks did not make definitive financing commitments, as Natura did not finalize its acquisition plan, according to another person.*

***Citigroup may also participate in financing** for the possible acquisition, a source said.*

*Itaú, Citi and Natura have not yet commented on this matter. Santander and Bradesco did not immediately respond to requests for comments.*

*Natura, which bought The Body Shop in 2017, announced in March that it is in negotiations with Avon, without giving further details. In late April, Natura's chief financial officer, José Filippo, said the acquisition of Avon "may make sense," claiming that both companies have similar values and business models.*

*Natura shares have risen 25% since the company confirmed the negotiations with Avon, while the Ibovespa decreased by 2% in the same period.*

*'Natura could eventually make a full cash transaction to expedite the process, but we believe it*

would eventually increase capital to reduce leverage at some point', wrote Tobias Stingelin and Alana Imaizumi, Citi analysts in a May 10 note. (emphasis our own)"

## **Official Letter 303/2019-SLS**

*"May 15, 2019  
303/2019-SLS*

*Natura Cosméticos S.A.  
At. Mr. José Antonio de Almeida Filippo  
Chief Financial and Investor Relations Officer*

*Ref.: Request for clarifications regarding information published in the press*

*Dear Sirs,*

*In article reproduced by Valor Econômico, on May 15, 2019, with the headline "Natura has US\$ 2 bi of credit for acquisition", contains, amongst other information, that Natura already:*

- 1. Has collateral from banks Bradesco and Itaú to materialize acquisition of Avon;*
- 2. Would have obtained from banks proposals for US\$ 2 billion of financing - which would later be exchanged for capital market transactions."*

Additionally, the Company hereby clarifies the article reproduced by the news portal Yahoo Finance, on May 14, 2019, transcribed as follows:

*"Acquisition of Avon by Natura one step closer to conclusion*

*On the next few days should be announced the acquisition of Avon by Natura Cosméticos, according to market sources. Together, Natura and Avon have a market value of US\$ 1.4 billion. The announcement had a delay due to discussions on the financing of the proposal. Natura, an industry source said, received offers from local banks such as Bradesco, Itaú Unibanco and Santander Brasil.*

*Citi group may also join the financing, although Brazilian banks may now provide most of it. Sought by the Estado de S. Paulo journal, both companies nor the banks wanted to speak on the subject.*

*In North America, Avon sold a majority stake in its business to the private equity group Cerberus Capital on 2015."*

## **Company Response**

The Company informs that, as disclosed in the Material Fact dated March 22, 2019, it has engaged in discussions with Avon Products, Inc. ("Avon") concerning a potential transaction involving both companies.

In the context of this potential transaction, the company has also engaged in discussions with financial institutions to provide financial support that may eventually be required.

Since the amount of the financial support has not been determined and no commitment letter from any financial institutions has been executed, we understand that there is no material fact to be disclosed to the market.

The Company will keep its shareholders and the market in general up to date with respect to any material facts relating to the matter and does not intend to comment on market rumors on the timing expected for an announcement of a potential transaction with Avon.

São Paulo, May 15, 2019.

**JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA FILIPPO**  
Chief Financial and Investor Relations Officer